



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA

Anne Charlyenne Saraiva Campos
(*Universidade Federal do Rio Grande do Norte - anne.saraiva@hotmail.com*)

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa de mestrado em andamento vinculado ao Programa de Pós-graduação em Música - PPGMUS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, tendo como ponto central o Estágio Supervisionado do Curso de Música Licenciatura, da mesma instituição, na formação dos educadores musicais. Tendo como finalidade investigar as implicações deste componente curricular na formação do profissional do educador musical em escolas da rede pública e privada de ensino da cidade de Natal/RN.

Pesquisa de abordagem qualitativa, utilizada do método de estudo de caso cujo os procedimentos metodológicos são pesquisas bibliográficas e em documentos oficiais, com a coleta de dados por meio de questionários e entrevista semi-estruturada a fim de obter mais esclarecimentos sobre a influência do Estágio Supervisionado - ES na formação docente como também dados sob a ótica dos educadores musicais.

Até o momento, foi realizada a etapa inicial de coleta de dados, com a aplicação de dezesseis questionários com professores de música da rede pública e privada de ensino da cidade de Natal/RN, formados no Curso de Música Licenciatura pela UFRN, entre os anos de 2010 e 2014. Posteriormente com o resultado dos questionários, serão realizadas entrevistas com aproximadamente cinco licenciados, selecionando um representante de cada ano indicado, com propósito de conhecer sobre a realização do Estágio Supervisionado e as implicações na



prática docente desses profissionais.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE PESQUISA

É correto afirmar que o Estágio Supervisionado é a ocasião em que licenciandos tem a oportunidade de vivenciar a prática educativa no cotidiano educacional, em virtude disso esta temática tem sido discutida em encontros de Educação Musical e da Formação Docente, visto que através da aproximação com a realidade escolar, o perfil do profissional é construído, Pimenta e Lima (2012) relatam que o Estágio como pesquisa já vem se desenvolvendo em grupos isolados, todavia deve ser considerado também como meta nos cursos de formação de maneira a alicerçar o conhecimento dos graduandos.

Segundo Barreiro e Gebran (2006), estudos sobre a prática docente e a formação de professores foram intensificados desde 1990 devido as reformas educativas, sendo assim as investigações sobre o Estágio Supervisionado, por fazer parte desta formação, ganham relevância especialmente quando relacionado ao ensino de música na escola, em virtude das transformações na legislação sobre o seu ensino na escola de educação básica nos últimos anos.

Figueiredo (2010) declara que a aprovação da Lei 11.769/08, sobre a obrigatoriedade do ensino de música na escola, foi um avanço para a educação musical no Brasil, da mesma forma a prática do Estágio Supervisionado é fortalecido, uma vez que surgiram novas vagas na educação básica além das já existentes nos conservatórios de música, realizando a aproximação da prática educativa musical com a realidade escolar atual.

Assim sendo, a investigação sobre a formação docente por meio do Estágio Supervisionado é pertinente por considerar está prática salutar na formação profissional, especialmente nos educadores musicais, devido ao panorama educacional musical atual.



De acordo com Tourinho (2005) o Estágio Supervisionado em educação musical é importante como função de afirmação da música na formação do educador, desse modo a prática de ensino realizada de forma apropriada pode conceber a preparação desse profissional orientando os modelos de ensino e os processos de ensino e aprendizagem com maior clareza "a importância do estágio no processo formativo de educadores deve-se as suas inúmeras possibilidades de contribuição para a formação de professores" (BUCHMANN e BELLOCHIO, 2007), por desempenhar suas habilidades dentro da instituição formadora e no ambiente profissional.

Desta forma é possível considerar o ES agente contribuidor da formação do professor, por auxiliar na preparação profissional através da experiência no cotidiano escolar. Em conformidade com este assunto Bellochio (2003) declara que:

No caso específico da educação musical, a formação e a prática musical do professor precisam ser constantemente realizados junto à formação pedagógica. Trata-se do saber disciplinar correspondente ao campo da música e do saber pedagógico da educação sendo vividos e contextualizados por meio de experiências variadas. O educador musical precisa fazer/pensar música e ter condições de repensá-la com base em situações experienciadas e internalizadas no cotidiano de sua prática educativa. Particularmente, defendo que a formação de professores seja realizada em cursos de licenciatura envolvidos com trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. (BELOCHIO, 2003, p. 20)

Partindo dessa perspectiva pode-se afirmar que o ES proporciona a aproximação desses saberes juntamente com a realidade escolar, possibilitando a vivência e o exercício da docência em diversas modalidades e contextos, oportunizando uma formação ampla e consistente.

Em consequência disso, esta experiência fortalece a etapa inicial da formação profissional, onde Beineke e Bellochio (2007) referem-se ao Estágio Supervisionado como



um dos momentos fundamentais do curso de graduação, contextualizando as dimensões que envolvem a ação educativa com a realização da prática da docência.

Bellochio e Garbosa (2010) expõem também que tem ocorrido debates sobre a formação inicial visando as possibilidades de favorecer a educação básica, "[...] através da qualificação pessoal, crítica e reflexiva, e de conscientização acerca da responsabilidade para as questões educacionais, formais e não formais" (BELLOCHIO e GARBOSA, 2010, p. 249).

CONSTRUINDO A PESQUISA SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Mostra-se significativo investigar quais as implicações do Estágio Supervisionado na formação dos educadores musicais, de maneira a compreender a influência desta prática sob a ótica de professores da rede pública e privada de ensino da cidade de Natal/RN, tendo como objetivos específicos:

- Pesquisar documentos norteadores que apresentem informações sobre o Estágio Supervisionado;
- Conhecer a influência do Estágio Supervisionado na formação docente sob a ótica dos participantes.

A relevância deste trabalho está na possibilidade em pesquisar sobre a prática do Estágio Supervisionado no Curso de Música Licenciatura da UFRN, podendo contribuir para o desenvolvimento da prática educativa dos licenciandos e conseqüentemente no aperfeiçoamento da formação docente dos licenciados.

CADÊNCIAS METODOLÓGICAS DA PESQUISA

A opção metodológica escolhida é a partir de uma abordagem qualitativa,



fundamentada em um estudo de caso, por considerar que investiga um acontecimento atual apresentando por um processo em que o investigador adquire informações sobre o ponto central da pesquisa; "o estudo de caso pode ser utilizado tanto em pesquisas exploratórias, quanto descritivas e explicativas" (GIL, 2012, p. 58).

Como instrumento de coleta de dados, foi escolhido o uso de questionários, estruturados por questões abertas, fechadas e de múltipla escolha, pelo interesse em conhecer informações de educadores musicais formados entre os anos de 2010 e 2014, que já estão em atividades profissionais. Ainda serão realizadas entrevistas com o propósito de obter conhecimento mais aprofundado e abranger informações sobre as implicações do Estágio Supervisionado na prática pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a pesquisa ainda apresente limitações, por está na fase preliminar, tendo em vista a coleta de dados junto aos participantes não ter sido realizada por completo, acredita-se que as informações levantadas até o presente momento com o auxílio dos referenciais teóricos apresentam algumas informações relevantes.

O Estágio Supervisionado como componente curricular dos cursos de licenciatura, demonstra uma função de preparação de futuros professores para a atuação profissional, contribuindo nos processos de busca da identidade profissional e da prática educativa. Esse processo considera a formação do licenciando com vistas na diversidade de contextos de atuação, desenvolvendo conhecimentos e superando limitações.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores*. São Paulo: Avercamp. 2006.



BEINEKE, Viviane; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Encontros e desencontros na prática educativa: um estudo com estagiários de música da UDESC/SC e da UFSM/RS. XVII Congresso da ANPOM, São Paulo, *Anais*, 2007. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_musical/edmus_VBeineke_CRBellochio.pdf>. Acesso em: 20 mar. de 2015.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A formação profissional do educador musical: algumas apostas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 17-24, mar. 2003.

BUCHMANN, Letícia; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. O estágio na formação em música: em estudo na UFSM. XVI Encontro Anual da ABEM e Congresso Regional da ISME na América Latina, São Paulo, *Anais*, 2007. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2007/Data/html/pdf/art_o/O%20estagio%20supervisionado%20na%20formacao%20inicial%20em%20musica.pdf>. Acesso em: 12 mar. de 2015.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. Educação musical na formação inicial e continuada de professores: projetos compartilhados do Laboratório de Educação Musical - LEM - UFMS/RS. *Cadernos de Educação*, FaE/PPGE/UFPel, Pelotas, p. 247-272, set/dez. 2010.

CERESER, Cristina Mie Ito. A formação inicial de professores de música sob a perspectiva dos licenciandos: o espaço escolar. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 27-36, set. 2004.

FIGUEIREDO, Sérgio. O processo de aprovação da Lei 11.769/2008 e a obrigatoriedade da música na Educação Básica. *Anais do XV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - Convergências e tensões no campo da formação de trabalho docente*, Belo Horizonte, 2010. Painel.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. 5. reimpt, São Paulo. 2012.